

A turma da paquera

PEDRO BLOCH

Elaborado por Janaina Tiosse de Oliveira Corrêa

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Denise é a professora de vocação e de coração de uma garotada que está despertando para a vida, amadurecendo suas ideias e sentimentos. Apelidada de *A turma da paquera*, essa galera começa a tomar consciência de si e do mundo em suas diversas formas de expressão, através das aulas-conversas com Denise, do embate de ideias que constrói novos saberes, do amor que começa a nascer em cada um deles, das dúvidas em relação ao que sentem e pensam, de suas relações familiares e de amizade.

Este suplemento propõe algumas atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula, segundo os critérios pedagógicos do professor e o perfil dos alunos. Como este é um livro rico em temáticas, é possível a proposição de outras discussões e atividades.

EFERVESCÊNCIA DA JUVENTUDE

A turma da paquera recebeu esse apelido de Tico, um menino que não tolerava a garotada da classe de Denise e que não entendia o interesse e o gosto daqueles alunos por suas aulas. Sem querer, Tico acertou no apelido, pois a turma de Denise estava despertando para a vida e descobrindo sentimentos, o clima era de paquera, de encantamento com o outro. Além do encantamento, também iam brotando a dor, a crítica, a crise de identidade, as dúvidas, a ansiedade, todos esses sentimentos comuns à efervescência da juventude.

Proponha à classe um trabalho de investigação a respeito da juventude em que o objeto da pesquisa serão eles próprios. A partir de um roteiro preestabelecido, peça que os alunos entrevistem uns aos outros buscando traçar um perfil da juventude no qual cada um falará sobre seus anseios e escutará as reflexões do outro. Para deixar os alunos mais à vontade, o professor pode solicitar a utilização de espaços alternativos dentro da escola, como o pátio, o jardim, a lanchonete. Ao final do trabalho, a turma poderá produzir um caderno com todas as entrevistas, para ser distribuído na classe, e discutir os resultados abordando o tema da puberdade, os sonhos e os problemas em comum, e a melhor forma de lidar com esses sentimentos.

O roteiro de perguntas deve ser criado pelos alunos e o professor, com a contribuição de todos. Apresentamos aqui algumas sugestões: quais são seus sonhos em relação ao futuro? Como pretende se preparar no presente para alcançar seus objetivos? Você acha que é compreendido em suas atitudes por sua família e amigos? Você acredita que tem alguma responsabilidade em relação à sociedade em que vive e que pode contribuir para um mundo melhor? Você já pensou sobre as desigualdades sociais de seu país e as causas da extrema violência? Sabe o que é crise de identidade, já viveu ou vive essa situação? Como é sua autoimagem? Acha que todos enxergam você da maneira como realmente é? Você já gostou de alguém? Como foi essa experiência? O que espera de um(a) namorado(a) ideal? Costuma sair com os amigos para paquerar e como você reage nessas situações? Dos personagens do livro você se identifica mais com Rubinho, que sofria profundamente por um amor, ou com Verônica, que gostava um pouquinho de todo mundo e não conseguia decidir de quem gostava de verdade? Por quê? Você sabe o que é puberdade? Quais mudanças isso vem trazendo à sua vida? Você acha que a escola tem acompanhado as transformações do mundo e correspondido às necessidades dos jovens? O que você mudaria na sua escola?

INTERDISCIPLINARIDADE

Professora de Língua Portuguesa, Denise estimulava o raciocínio e o questionamento em seus alunos, ultrapassando as barreiras de sua disciplina, falando sobre música, teatro, geografia, história etc. Em parceria com o professor de História, proponha aos alunos uma pesquisa que analise um aspecto da sociedade e da cultura em tempos passados e a contraposição com os dias atuais, fazendo-os entender as transformações do mundo e ter um olhar crítico sobre os acontecimentos. Em arquivos de documentação ou na internet, os alunos podem fazer uma pesquisa sobre o papel da televisão desde sua criação em 1950 até os tempos atuais. A partir de leituras de revistas antigas como *O cruzeiro*, no banco de dados do site da *Folha de S.Paulo*, ou ainda em sites especializados, eles podem pesquisar sobre a origem da TV; a história de Assis Chateaubriand e da TV Tupi; o

acesso de todas as classes sociais à televisão ao longo das décadas; a forma pela qual os programas de TV foram se tornando o principal divertimento da sociedade brasileira; a influência desse meio de comunicação em nosso comportamento, sonhos de consumo e direcionamento ideológico; a história das telenovelas e a diferença de tratamento do artista pela sociedade na década de 1950 e hoje. A partir do resultado da pesquisa, sugira que eles escrevam um texto sobre o papel da televisão em nossa sociedade e façam uma análise crítica sobre as telenovelas e a histeria em torno dos artistas, refletindo sobre a efemeridade da fama.

Outros temas a serem pesquisados: relações de trabalho nos anos 1910 ou 1920 e nos tempos atuais; estilos musicais; cinema; transformações do espaço urbano.

BLOG

Blog é uma página da *web* composta de artigos ou *posts*, escritos por um número variável de pessoas. Podem abordar diversos temas e conter crônicas, poemas, músicas, quadrinhos, desenhos, informações sobre eventos culturais ou notícias do mundo, pesquisas e outras formas de expressão que seus criadores queiram apresentar.

Seguindo as ideias de Denise de estimular as potencialidades e fazer brotar o talento de cada um dos alunos, proponha à turma a criação, em conjunto com o professor de informática, de um *blog* que poderá ser acessado por todos.

Primeiramente, faça um projeto junto com os alunos, levantando todas as formas de expressão que eles queiram abordar no *blog*; depois divida a turma por áreas de interesse, o importante é que todos participem e contribuam com o que sabem fazer de melhor. Escolham conjuntamente se o *blog* terá um tema ou se será composto por produções livres. Estabeleça um cronograma com datas de entrega do material produzido em grupos ou individualmente (textos, desenhos, pesquisas, notícias etc.). O *blog* deve ser atualizado semanalmente, por um rodízio de alunos a ser estabelecido. Esse trabalho poderá ser inserido em seu planejamento anual, ajudando a compor o rendimento dos alunos bimestralmente.

Além das produções autorais, sugerimos que os alunos escrevam sobre os artistas citados no livro *A turma da paquera*; podem ser músicas, biografias ou imagens de Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Edu Lobo e Baden Powell. Os alunos também podem escrever no *blog* seus comentários sobre esse e outros livros lidos, expressarem sua percepção sobre a vida, comentarem as notícias do mundo, escreverem sobre as experiências vividas, gostos musicais, artísticos, literários, cinematográficos etc., além de indicarem através de links outros *sites* e *blogs* interessantes.

Caso seus alunos não tenham acesso à informática, adapte a proposta de trabalho e sugira que eles produzam mensalmente um fanzine, nos mesmos moldes propostos acima.

LINGUAGEM

Ao escrever o livro, Pedro Bloch, pensando em seu público leitor, busca atingir uma linguagem mais próxima do jovem. Abordando o conceito de variação linguística, segundo o qual a língua não é falada de modo homogêneo por todos os seus falantes, variando conforme região, classe social, faixa etária etc., peça que os alunos, em grupos, produzam um glossário com a definição de todas as gírias presentes no livro.

NARRAÇÃO

A história dos personagens de *A turma da paquera* é contada por um narrador onisciente que, em vários momentos da narrativa, dialoga com o leitor do livro com o objetivo de chamar sua atenção para determinados fatos da história ou para discutir temas transversais. Muitas vezes os autores utilizam esse recurso literário para aproximar leitor e narrativa, criando uma atmosfera de cumplicidade.

Proponha aos alunos uma pesquisa sobre tipos de narradores e peça que identifiquem o narrador deste livro. Depois, chamando a atenção para o diálogo estabelecido entre narrador e leitor, peça que identifiquem algumas dessas passagens e depois produzam um texto de resposta para algum questionamento do narrador direcionado ao leitor. Eles podem escolher

alguns trechos do livro em que o narrador faz alguma observação ou pergunta a opinião do leitor, tal como na página 13 do livro: “Você não acha que um sorriso é sobrenatural? Que uma rosa é um milagre? Que um beija-flor é um assombro?”.

PUBERDADE

Abordando a descoberta do amor e da sexualidade na adolescência, peça que os alunos pesquisem junto ao professor de Biologia quais são as transformações que a puberdade traz. Com o significado biologicamente esclarecido, converse com a turma sobre as transformações emocionais dessa fase. Fale sobre o despertar do interesse sexual, o reconhecimento das transformações do próprio corpo, a curiosidade sobre o corpo do outro, a intensidade dos sentimentos. Relacionando isso ao livro, levante junto aos alunos: por que todas as garotas do colégio eram apaixonadas por Fabiano? Por que os artistas despertam tanto interesse? Quem é apaixonado por seu ídolo e por quê? Por quê Verônica se sentia confusa? Alguém já viveu ou conhece alguém que viveu o mesmo sentimento de Verônica e como foi essa experiência? Alguém já se sentiu como Rubinho, se sente ou já superou um amor? Como foi essa vivência? O que é ficar e o que é namorar? Por que “ficamos” e por que namoramos alguém e o que isso tem a ver com os sentimentos de Verônica, Rubinho, Guto e Fabiano?

Respostas e comentários do Suplemento de Atividades

1 Interdisciplinaridade é a relação entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento. A segunda parte da resposta é pessoal.

2 a) D. Luiza era severa, conservadora, rigorosa, invejosa, fofoqueira e inflexível. Denise era moderna, ousada, doce, compreensiva e atenciosa.

b) D. Luiza fazia a leitura dos textos e seguia o programa rigorosamente. Enquanto Denise estimulava a pesquisa e o debate, falava sobre música, poesia, notícias do dia, cultura em geral, relacionando o conteúdo do programa com a realidade dos alunos.

c) D. Luiza não assimilava as inovações de Denise porque não compreendia as transformações do mundo, dessa nova juventude e seu desejo de liberdade. Por sua vez, Denise, que lutava por um mundo diferente, criticava o rigor de D. Luiza, seu respeito pelas convenções sociais tradicionais e seu distanciamento dos alunos.

3 As pessoas com ideias rígidas não estão abertas às mudanças, não constroem novos saberes através do diálogo e do debate porque acreditam que seus valores são os únicos verdadeiros. As pessoas abertas ao diálogo escutam o próximo, refletem sobre as diferentes ideias, enriquecendo seus conhecimentos. Resposta pessoal, o aluno deve ter consciência de si nas suas relações sociais.

4 Rubinho, Guto e Verônica eram bons amigos. Os dois garotos eram apaixonados por Verônica, que por sua vez gostava de todos eles e também de Fabiano, pois ela estava ensaiando o amor. Isso tudo despertou ciúmes em Rubinho e fez com que ele sentisse raiva dos amigos. Após muito sofrimento e reflexão, Rubinho não queria mais sentir raiva e decidiu partir para outro amor e retomar sua amizade com os companheiros.

5 Porque o coração de Rubinho disparava toda vez que via Verônica e ele tremia quando ela pegava em sua mão. Rubinho sentia fisicamente todo o amor que dedicava a Verônica: não sentia fome, ficava calado. O restante da resposta é pessoal.

6 a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal. O aluno deve compreender o quanto Dirlene se sentia deslocada no novo ambiente do qual passou a fazer parte, visto que seu jeito e seus hábitos eram bem diferentes dos de seus novos colegas. Ela se sentia diminuída pelos olhares e comentários críticos do resto da turma, que baseava seus julgamentos em estereótipos e agia com preconceito.

c) Resposta pessoal.

d) Apelidos, ofensas, humilhações, discriminação, exclusão, isolamento, perseguição, agressão física, ameaças constantes podem caracterizar o *bullying*. Inicialmente, Dirlene sofria isso na escola, pois era excluída, isolada e ofendida por ter costumes diferentes do restante da turma, que não compreendia hábitos que não fossem iguais aos seus.

7 Fabiano sentia-se plural porque, como ator, as pessoas confundiam sua personalidade real com a personalidade dos personagens que ele representava, e essa visão distorcida que tinham dele, às vezes, o confundia também a ponto dele mesmo não saber quem era.

8 A fama é transitória e passageira porque a temos somente enquanto estamos expostos a alguma situação. Fabiano só era reconhecido e admirado enquanto fazia alguma novela, pois quando saía do ar era esquecido. Para enfrentar essa situação, ele precisava de muito equilíbrio emocional, para não se sentir desprezado. Os alunos podem exemplificar a situação com nomes de atores, cantores, participantes de *reality shows* etc.

9 Crise de identidade é o processo de ruptura com a infância e busca de um lugar no mundo pelo qual passam os adolescentes. Nessa fase da vida é comum não entender direito quem é ou gostaria de ser, o que sente, o que é certo ou errado. Verônica não sabia se gostava de todos ou de ninguém, não compreendendo seus sentimentos. Fabiano às vezes se confundia sobre sua própria identidade e a de seus personagens da televisão. Rubinho passou a sofrer de amor e a mascarar seus sentimentos transformando-os em raiva. Ao brigar com bandidos, Guto arriscou-se, não sabendo tomar a atitude certa. Dirlene mudou de condição social, e teve dificuldade em se adaptar à nova vida, sentindo-se deslocada e diminuída.

10 Denise pensou no aviso de “inflamável”, observando a energia contagiante de todos os seus alunos, a efervescência da juventude, seus sonhos e angústias, sua sede de aprender e viver, a agitação de suas mentes e corações prestes a “pegar fogo”.